Domingo, 29 de Junho de 2025

Ex chefe de gabinete denúncia esquema de "rachadinha" no gabinete de Vereadora de Cuiabá

Conversas no WhatsApp

A vereadora Edna Sampaio é alvo de uma suspeita de ter cometido um esquema de "rachadinha" em seu gabinete, na Câmara Municipal de Cuiabá. Os documentos, que teriam sido enviados ao Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT), incluem comprovantes de transferências bancárias, áudios enviados em aplicativos de mensagens, além de conversas entre uma ex-funcionária e o marido da parlamentar, Willian Sampaio.

A revelação foi feita pelo site RD News, que apontou o recebimento, por parte da parlamentar, de R$ 20 mil oriundos da verba indenizatória a qual teria direito sua ex-chefe de gabinete, Laura Natasha Oliveira Abreu. A servidora foi alvo de uma polêmica recentemente com a própria Edna Sampaio, já que foi exonerada mesmo estando gestante, o que fez com que a Câmara Municipal de Cuiabá tivesse que indenizar a funcionária em R$ 70 mil.

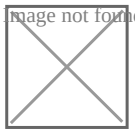
A vereadora Edna Sampaio é alvo de uma suspeita de ter cometido um esquema de "rachadinha" em seu gabinete, na Câmara Municipal de Cuiabá. Os documentos, que teriam sido enviados ao Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT), incluem comprovantes de transferências bancárias, áudios enviados em aplicativos de mensagens, além de conversas entre uma ex-funcionária e o marido da parlamentar, Willian Sampaio.

A revelação foi feita pelo site RD News, que apontou o recebimento, por parte da parlamentar, de R$ 20 mil oriundos da verba indenizatória a qual teria direito sua ex-chefe de gabinete, Laura Natasha Oliveira Abreu. A servidora foi alvo de uma polêmica recentemente com a própria Edna Sampaio, já que foi exonerada mesmo estando gestante, o que fez com que a Câmara Municipal de Cuiabá tivesse que indenizar a funcionária em R$ 70 mil.

Os comprovantes mostram que os pagamentos eram realizados mensalmente e a ex-servidora repassava, na íntegra, os R$ 5 mil a que teria direito como verba indenizatória, por ser chefe de gabinete. Os valores eram cobrados pelo marido de Edna Sampaio, Willian Cesar Sampaio, através de conversas pelo WhatsApp.

Os montantes eram depositados por Laura Natasha Oliveira Abreu, através de PIX, para a conta bancária da própria vereadora. Entre os argumentos utilizados por Willian Sampaio, estão o de que ele estaria aguardando os repasses para fazer pagamentos, mas não especifica quais os tipos.

Os valores foram repassados para contas de Edna Sampaio no Banco do Brasil e no Sicoob. Caso fique comprovada a prática de rachadinha, a parlamentar pode responder pelos crimes de peculato, concussão, corrupção passiva e improbidade administrativa. Assim como Laura Natasha Oliveira Abreu, o marido de Edna Sampaio também esteve envolvido em uma polêmica recente.

Um ofício da Câmara Municipal de Cuiabá pedia a cessão dele para atuar na Secretaria de Ações Institucionais do parlamento da capital, o que poderia se configurar como nepotismo. Willian Cesar Sampaio está atualmente lotado na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) como gestor governamental, com salário de R$ 32.640,05.

O marido da petista também já atuou como superintendente regional do Instituto Nacional de Reforma e Colonização Agrária (Incra), em Mato Grosso. No entanto, ele foi exonerado do cargo em agosto de 2011, após denúncias de comercialização de terras por assentados, em Sorriso. As acusações foram exibidas no programa Fantástico, da Rede Globo, e Willian Cesar Sampaio acabou sendo substituído na ocasião pelo hoje deputado estadual, Valdir Barranco (PT).